

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS.

Relatoria: CÉLIA RÉGIS FERREIRA DA SILVA
JESSYKA FERRO VILELA

Autores: THALITA DA SILVA PEREIRA
JOSÉ SINVAL CLEMENTE DA SILVA
LEILANE CAMILA FERREIRA DE LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Sabe-se que o Núcleo de Educação Permanente (NEP) constitui uma das comissões obrigatórias para o funcionamento da UPA 24 Horas, sua atuação é de suma importância para garantir que os profissionais sejam qualificados e aperfeiçoados sobre todas as temáticas que interferem no atendimento ao cliente. Diante disso, a UPA 24H, localizada no município de Marechal Deodoro em Alagoas, em 2022 instituiu o NEP com o intuito de mapear as melhorias nos eixos: assistencial, segurança do paciente e epidemiologia. Desde então são oferecidos treinamentos presenciais e virtuais organizados pela instituição e em parceria com o estado. Atualmente o NEP possui um calendário anual de no mínimo dois treinamentos internos mensais com temas de necessidades intrínsecas à unidade, além dos oferecidos pelos programas utilizados em parceria com o estado. OBJETIVO: Apresentar a importância da atuação do NEP na UPA 24h para a gestão de qualidade e o atendimento seguro à comunidade de Marechal Deodoro. Método: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, durante o período de 2022 a 2024. Resultados/Discussão: Foi realizado um levantamento correspondente ao período de 2022 a 2024 sobre os temas abordados nos treinamentos da UPA, diante disso se observa que no primeiro planejamento de 2022 a 2023 os temas foram voltados para área assistencial de enfermagem, englobando todos os procedimentos de urgência e emergências voltadas ao cliente de baixa, média e alta complexidade. Ao observar o planejamento 2023 a 2024 nota-se que os treinamentos são divididos em procedimentos assistenciais que abrangem profissionais enfermeiros, médicos e farmacêuticos e sua interação como equipe multiprofissional, além dos manejos de fluxos com as secretarias do município e estado. Tal perfil de transição afirma a evolução na assistência e a progressão no nível de qualificação dos profissionais. Considerações finais: Evidencia-se que uma equipe treinada e atualizada aos fluxos estabelecidos pela gestão desenvolve profissionais qualificados, articulados com a rede de saúde e voltados ao atendimento integral que o usuário possui direito.